



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

ATA DA III REUNIÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2013 ocorreu a III Reunião da equipe da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação com os Coordenadores de Pesquisa e Inovação dos Câmpus do IFCatarinense, na Unidade Urbana do Câmpus Rio do Sul. Presentes à reunião estavam João Célio de Araújo, Romano Roberto Valicheski, Ricardo Reguelin, Marcelo Kersting Machado, Ricardo Kerschbaumer, Lúcio Rauber, Isadora Balsini, Gilson Nachtigall, Karlan Rau, Naracelis Poletto, Sonia Schappo Imhof e Isabel Cristina Müller. Às 13h30min do dia 21, foi iniciada a reunião com a seguinte pauta: análise da VI MICTI (pontos negativos e positivos); Dados para distribuição de recursos de pesquisa para 2014; Planejamento das ações da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação visando a construção do PDI; Editais de Pesquisa 2013 (prestação de contas de avaliação); Editais de pesquisa 2014 (novas ideias/CNPq/PROPI); acompanhamento de grupos de pesquisa; assuntos gerais (previsão de início do curso de PI), previsão de resposta do projeto de Mestrado ano 2013, seminário Ensino, Pesquisa e Extensão. Análise da VI MICTI (pontos negativos e positivos): Inicialmente João Célio justificou sua ausência no evento por ter participado da reunião do FORPOG. Após, João destacou as observações dos avaliadores do CNPq que sugeriram que os trabalhos de graduação sejam apresentados no formato apresentação oral. Além disto, consideraram a participação dos orientadores de trabalhos no evento pouco significativa, sendo solicitado que sejam adotadas ações para ampliar a participação nas próximas edições. Neste sentido, foi sugerido pelo grupo que a PROPI faça uma convocação dos orientadores, disponibilizando em conjunto com os Câmpus, diárias para participarem do evento. Além disso, Isadora também mencionou da necessidade de ampliar a participação de avaliadores externos, uma vez que na VI MICTI apenas 25% dos avaliadores eram externos ao IF Catarinense. Sugeriu ainda que sejam disponibilizadas em torno de 10 diárias para participação destes avaliadores no evento. Conforme discussão, outro motivo da falta de participação no evento foi o fato de muitos orientadores terem aula nos dias do evento. Para as próximas MICTI, foi sugerido que se faça um contato com os Câmpus solicitando que não seja marcado prova ou avaliações nos dias do evento e a participação seja estimulada em todos os Câmpus. Isadora abordou também que uma das falhas na VI MICTI foi a falta de divulgação, sugerindo que este ponto deve ser melhorado para as próximas edições. Na sequência João Célio abordou sobre os trabalhos premiados da VI MICTI e a indicação destes para participar da MOSTRATEC, podendo os custos da participação do orientador serem custeados pela Pró-reitoria de Pesquisa e dos alunos, via assistência estudantil. Em 2014 o IF Catarinense terá duas vagas na MOSTRATEC, sendo necessária a indicação dos trabalhos premiados na VI MICTI nos



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000
(47) 3331-7800 / ifc@ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

próximos dias. Após discussão, foi sugerido e aprovado que para a próxima MICTI, os trabalhos que envolvam animais sejam submetidos a apreciação do Comitê de Ética na Pesquisa. Karlan enfatizou a necessidade de divulgação eletrônica via Anais dos trabalhos apresentados. Dando sequencia, João Célio informou que os avaliadores do CNPq sugeriram que os trabalhos dos bolsistas de graduação sejam apresentados de forma oral,—outra sugestão repassada foi da necessidade de se organizar uma abertura com repercussão nacional, sugestão recebida por colegas do IF Catarinense, além da palestra final (realizada na VI MICTI) e que teve comentários bastante positivos, ficando esta sugestão para a próxima edição. Quanto ao orçamento do evento, em relação aos itens financiáveis, João Célio abordou sobre a necessidade de se repensar os itens que possam ser adquiridos, devendo-se elaborar uma padronização, visando a redução de custos e mesmo assim com um número maior de trabalhos publicados. Portanto ficou acordado que na próxima reunião esta estrutura será discutida. Dados para distribuição de recursos de pesquisa para 2014: João Célio informou que para 2014 o orçamento da SETEC direcionado à pesquisa será feito de forma igualitária, porém para os anos seguintes serão considerados os indicadores institucionais, onde serão considerados: o número de cursos *lato sensu* (3%); número de *stricto sensu* (7%); número de bolsas de Iniciação Científica e tecnológica concedidas por agências de fomento (4%); investimentos institucionais de bolsa ICT e pós-graduação (mestrado/doutorado) (15%); investimento institucional em qualificação de servidores (mestrado/doutorado) (10%); investimento institucional em pesquisa e produtividade(18%); investimento externo captando recurso externo para pesquisa (12%); número de projetos de pesquisa cadastrados (3%); número de periódicos (3%); iniciativa empreendedora (5%); número de artigos publicados (5%); número de trabalhos completos em eventos (2%); número de resumos em eventos (1%); número de livros (5%); número de capítulos de livros (2%); número de registros de PI (5%). Considerando estes critérios, para os próximos anos será fundamental que o investimento em pesquisa feito pelos Câmpus seja aumentado e que os servidores do IF Catarinense tenham seu CV Lattes atualizado, possibilitando assim a obtenção das informações dos itens considerados para a distribuição dos recursos. Planejamento das ações da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação visando a construção do PDI: Em relação a este assunto, Romano destacou a necessidade de se elencar as ações a serem desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa nos próximos anos, para integrar o PDI que deve ser apresentado pela Instituição nas próximas semanas. Dentre as atividades consideradas importantes, ficou elencado: a) adoção de ações visando ao estímulo do desenvolvimento da pesquisa aplicada, que pode ser feito via aporte de recursos contemplando materiais e bolsas, bem como procurar incrementar o número de bolsas junto a agências externas de fomento. Neste ponto Lúcio enfatizou também sobre a necessidade de



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000
(47) 3331-7800 / ifc@ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

se procurar orientar sobre os trâmites necessários para a aquisição de produtos e equipamentos via importação direta; b) Fortalecimento dos grupos de pesquisa por meio de ações que visem aporte de recursos específicos para os grupos de pesquisa, bem como a implantação de critérios para avaliação dos grupos através da produção dos pesquisadores que o compõe, uma vez que atualmente boa parte dos grupos existentes está pouco ativa; c) Implementação de mecanismos de facilitem a aquisição de materiais para o desenvolvimento dos projetos, procurando-se para os próximos anos a publicação dos editais com antecedência, possibilitando maior prazo para submissão dos projetos, bem como implantação de sistema direto de compras via Cartão Pesquisador; d) Difundir o conhecimento tecnológico através da elaboração de editais contemplando a publicação de artigos em periódicos, estímulo a criação de revista científica para a publicação dos trabalhos, do apoio a realização dos eventos internos dos Câmpus. Além disso, Isadora também abordou a necessidade de se efetuar a divulgação dos periódicos com chamadas abertas para publicação e a criação de um repositório para divulgação dos trabalhos publicados pelos servidores do IFC; e) Estimular e fortalecer o desenvolvimento de projetos na área de Inovação Tecnológica através de ações focadas para o incentivo do desenvolvimento de pesquisas aplicadas que geram inovação tecnológica bem como a contratação de empresa para busca de registro e patentes. Além disso, Lúcio enfatizou também a importância de serem realizadas ações visando a implantação de incubadora; f) Estimular o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o atendimento de Arranjos Produtivos Locais, sendo primeiramente necessário definir os princípios dos arranjos produtivos locais na região de inserção dos Câmpus bem como a publicação de editais específicos para esta finalidade. Previsão de início do curso de PI: o Pró-reitor informou que o curso está com previsão para início em fevereiro de 2014 e solicitou que os Coordenadores de Pesquisa informassem como está a situação dos materiais nos Câmpus. Houve algumas discussões sobre a assunto, dentre os quais foi mencionado uso para aulas em outros cursos após assinatura de termos de responsabilidade pelo coordenador do curso o Coordenador Geral de Educação, bem como casos em que o material esta totalmente ou parcialmente instalado, porém sem uso. Editais de Pesquisa 2013 (prestação de contas de avaliação): O Pró-reitor de Pesquisa iniciou informando dos editais que foram publicados em 2013, sendo edital 134 voltado para apoio à infraestrutura de projetos de pesquisa nos Câmpus do IF Catarinense, edital 152 – voltado para o apoio à infraestrutura de eventos de pesquisa e extensão, edital 195 – voltado ao apoio de projetos de pesquisa e extensão aplicados aos arranjos produtivos locais e edital 203 – visando auxílio a publicação de artigos científicos em periódicos. Em relação a prestação de contas, Isadora mencionou que para os próximos editais é interessante que seja estipulado o prazo máximo possível para empenho,



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000
(47) 3331-7800 / ifc@ifc.edu.br

Lúcio
Jbm



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

permitindo assim maior tempo para aquisição dos itens pelos Câmpus. Lúcio abordou como fica nos casos em que não será possível a aquisição dos materiais ou em que ocorra algum outro problema impedindo a realização do projeto. João Célio mencionou que nestes casos uma comissão interna avaliará a situação e emitirá parecer. Ricardo Reghelin destacou a dificuldade de aquisição de equipamentos na área de informática, devido ao crivo rigoroso do PDTI, que autoriza este tipo de compra. Para 2014, sugeriu que fosse viabilizada maior flexibilização por parte do PDTI para aquisição destes equipamentos. Além disso, para o próximo ano, ficou sugerido que se mantenham os mesmos editais de 2013, os quais também poderão ser focados para o fortalecimento dos grupos de pesquisa. Em relação ao edital 152, João Célio mencionou que este tem por objetivo a padronização dos eventos internos dos Câmpus, e que deve continuar em 2014, uma vez que contribui para divulgação dos trabalhos desenvolvidos nos Câmpus. Naracelis mencionou sobre a possibilidade deste edital ser lançado antecipadamente, permitindo assim maior tempo para aquisição dos itens, uma vez que no Câmpus não está sendo possível a aquisição destes da forma em que foi conduzido em 2013. Ainda em relação a realização dos eventos internos, João Célio abordou sobre a necessidade de se realizar os eventos dos Câmpus até dia 12 de setembro, pois possibilita assim indicar os melhores trabalhos dos Câmpus para a participação na VII MICTI. Os Câmpus que realizarem evento após esta data, não poderão submeter planos de trabalhos para o edital com este objetivo. A realização antecipada dos eventos permitirá uma melhor organização do uso dos materiais (estandes e porta-banners). O empréstimo dos estandes deve ser agendado antecipadamente com os Câmpus de Rio do Sul e Camboriú. Lúcio abordou sobre o mérito do projeto do edital 195, e mencionou que está deve ser feita por uma equipe de avaliadores externos. Nesta discussão João Célio informou sobre a existência de um trabalho para a criação de um banco de avaliadores de todo Brasil, mas para trabalhos internos dos Câmpus a indicação é trabalhar em parceria com avaliadores dos outros Câmpus, promovendo assim maior agilidade e estimulando a participação da comunidade interna nos processos. Naracelis mencionou que as CAPP dos outros Câmpus podem também atuar na avaliação destes projetos, possibilitando assim uma melhor seleção dos projetos. Na sequência Ricardo Reghelin mencionou que seria interessante que este edital fosse lançado até maio de 2014, permitindo assim a continuidade dos bolsistas. Quanto ao edital 203-auxílio a publicação de artigos científicos, foi consenso de todos que o mesmo deve continuar, porém foi solicitado que seja incluído também a publicação de livros, bem como a inclusão da tradução. Para encerrar o assunto, foi sugerido que seja enviado pela PROPI aos Coordenadores um esboço das possíveis datas da publicação destes editais, para os mesmos irem se programando, bem como efetuarem sugestões e divulgar estas possíveis datas os docentes



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000
(47) 3331-7800 / ifc@ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

pesquisadores. Cartão Pesquisador: João Célio informou que para implementação desta modalidade de compra torna-se necessário primeiramente uma autorização da Secretaria do Tesouro Nacional para a abertura de uma Conta principal junto ao Banco do Brasil, sendo posteriormente aberto subcontas para cada pesquisador. Para a abertura desta conta será necessário que o Câmpus não tenha Cartão Corporativo, porém o IF Catarinense tem alguns Câmpus que estão em fase de implantação, ou recentemente implantados que podem ser indicados para abertura desta conta. Posteriormente João Célio informou que será necessário um contrato do IF Catarinense com o Banco do Brasil para uso destes recursos e que já está sendo feito contato com a gerência do Banco do Brasil de Blumenau. Além disso, também será necessário ter um regulamento do uso deste cartão bem como um Termo de Compromisso que deve ser assinado pelo pesquisador. Estes documentos deverão passar pelo procurador bem como pelo CONSUPER. Na discussão deste item, de modo geral os presentes acharam interessante que o edital possa ser lançado contemplando grupos de pesquisa, possibilitando assim o fortalecimento dos mesmos. Na sequência, João Célio informou que a PROPI está se dedicando de forma expressiva para que o cartão seja implementado na instituição e que, caso o STN emita a declaração para abertura da conta, procurará implementá-lo para início de 2014. O pedido de autorização já está na STN desde outubro e os documentos internos já estão sendo apreciados pelos coordenadores de pesquisa. Grupos de pesquisa – Romano informou que foi aprovado pelo CONSUPER o regulamento dos grupos de pesquisa que tem como objetivo orientar as ações para manutenção dos grupos existentes, bem como a criação de novos grupos. Além disso, até final de 2013 será feito um diagnóstico da produção dos grupos existentes, sendo o líder do mesmo informado sobre a situação do grupo. João Célio comentou que foi questionado no CONSUPER quanto ao valor médio da pontuação por integrante do grupo (150 pontos) e lembrou que estes valores foram consenso na reunião de pesquisa ocorrida em julho e novamente o grupo referendou que este valor não é difícil de ser alcançado. Ao final, Romano informou que verificará a possibilidade de que este regulamento seja publicado na página da PROPI. Assuntos Gerais – Quanto ao seminário integrado de ensino pesquisa e extensão, Romano fez uma explanação do evento informando sobre o tema abordado e o período de sua realização e que repassará para o e-mail dos Coordenadores o link do evento para que os mesmos divulguem nos Câmpus. Em relação ao projeto de Mestrado em Fitotecnia, João Célio informou que até o momento não recebemos nenhuma resposta oficial da CAPES. Abordando o acompanhamento dos Projetos de Inovação, João Célio perguntou aos Coordenadores se os pesquisadores estão assinando o documento enviado pelo NIT. Houve certa discussão e ao final foi solicitado que a declaração de Inovação Tecnológica (responsabilidade e confidencialidade) seja assinada pelos integrantes dos



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000
(47) 3331-7800 / ifc@ifc.edu.br

Lute
pbm



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

projetos e enviada para a PROPI. João Célio enfatizou que é responsabilidade da Instituição e no caso de cada Coordenador em seu Câmpus avaliar as potenciais pesquisas que possam gerar inovação e os membros das mesmas devem assinar os termos legais tendo em vista a preservação dos direitos de propriedade do Instituto. Caso o orientador não julgue o projeto como de inovação tecnológica, o mesmo deverá deixar clara esta condição por meio de uma declaração arquivada no Câmpus com cópia enviada a PROPI. Em relação as bolsas PIBIC-EM, Romano informou que a vigência destas foram prorrogadas pelo CNPq até julho de 2014, e que deverá ser enviado um relatório parcial em janeiro/fevereiro de 2014 e um relatório final em julho de 2014. Além disso, frisou da necessidade de se acompanhar a troca dos bolsistas que estão concluindo o curso em 2013. Para finalizar a reunião João Célio solicitou que os Câmpus que ainda não enviaram a data de realização dos eventos em 2014 que façam o mais breve possível. Quanto a data da próxima reunião da pesquisa e primeira reunião do COCEP, a data provável é final de fevereiro ou início de março de 2014, ficando a data ainda para ser definida. Sem mais nada a tratar, o Pró-Reitor de Pesquisa João Célio de Araújo deu por encerrada a presente reunião, e eu, Romano Roberto Valicheski, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

João Célio de Araújo
Romano Roberto Valicheski
Luiz Roberto
Luiz
Roberto
Gilson Ribeiro Nachtigall
Isadora Bahimi Luvio
Luiz Roberto